

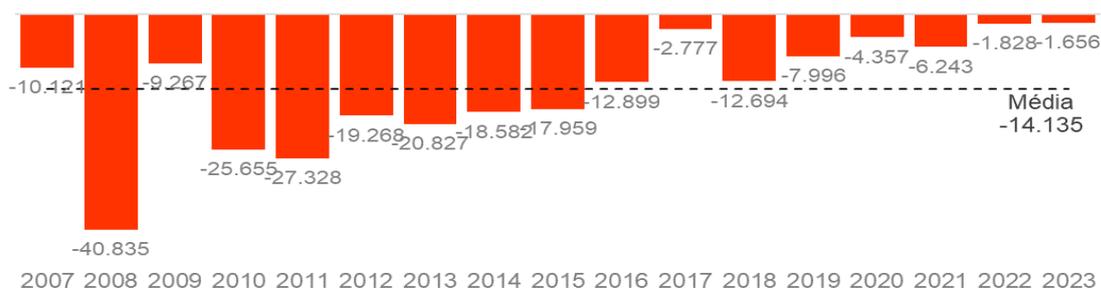
MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- Brasil registra criação de 190,4 mil novos empregos formais em outubro.
- 2- Índice de preços de defensivos para cana-de-açúcar sinaliza reversão do movimento de queda.
- 3- Safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul avança e supera volume de moagem da safra 2020/2021.
- 4- Safra de cana 2023/2024 deve ultrapassar 677 milhões de toneladas processadas.
- 5- Milho 1ª safra tem 55% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 75,2%.
- 6- Previsão de chuvas significativas no Centro-oeste, Sudeste, Norte e Sul do país.
- 7- Sazonalidade, chuvas e altas temperaturas influenciam oferta e preços de hortifrúteis no atacado.
- 8- Menor disponibilidade de boiadas terminadas e demanda firme sustentam preço do boi gordo.
- 9- Boa procura no mercado de suínos e altas nos preços.
- 10- Aumento de 2,2% na cotação do frango resfriado no atacado.
- 11- Conseleites MG e PR projetam valores de referência para o leite de novembro.

- Indicadores Econômicos -

Novo Caged – Brasil criou 190,4 mil empregos formais em outubro de 2023. Foram 1.941.281 admissões e 1.750.915 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Os setores com maiores saldos líquido positivos foram o de serviços (109.939), seguido pelo comércio (49.647), indústria (20.954) e construção (11.480). A agropecuária reduziu 1.656 postos no mês, resultado esperado para o período em razão da sazonalidade do setor, como aponta o gráfico abaixo com os resultados para os meses de outubro de cada ano. No entanto, o saldo ficou acima da média para o mês, que é de -14.135 vagas. No acumulado do ano até outubro, a agropecuária registrou a criação de 109.698 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, de novembro de 2022 a outubro de 2023, o setor gerou 52.450 empregos.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em outubro cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Índice de preços de defensivos para cana-de-açúcar sinaliza reversão do movimento de queda. Compilando os dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), os últimos meses para as regiões produtoras de cana-de-açúcar monitoradas, os mesmos demonstram que o atual período de compra de defensivos agrícolas é melhor que o mesmo período do ano passado, mas a sinalização é que possivelmente isso irá mudar. De setembro para outubro houve alta nos preços de herbicidas (+7,7%) e inseticidas (+3,3%). O referido índice é composto pela ponderação dos preços dos insumos pelo percentual que cada um representa nos custos de produção de cana-de-açúcar com defensivos.

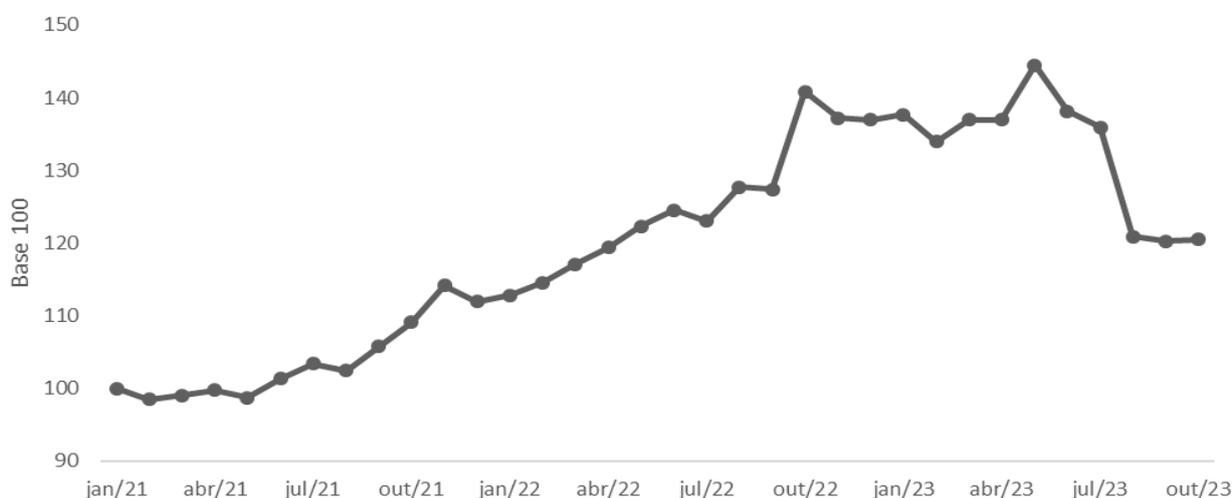


Gráfico 1: Evolução do índice de preços de defensivos na produção de cana-de-açúcar.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Peso de cada item: Herbicidas (69%), Inseticida (21%), Reguladores/Estimulantes (6%), Fungicida (3%) e Nematicidas (1%).

Cana-de-açúcar - Safra no Centro-Sul avança e supera volume de moagem da safra 2020/2021.

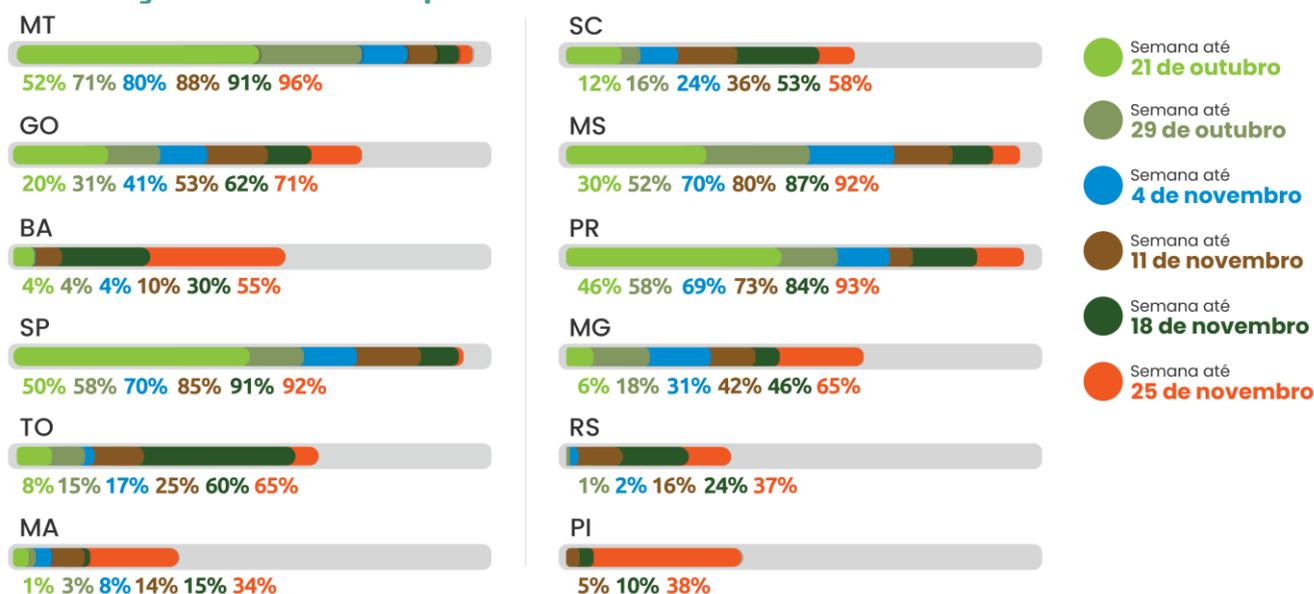
Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), publicado na última segunda-feira (27), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril até a primeira quinzena de novembro, totalizou 595,40 milhões de toneladas, um avanço de 14,99% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. Dessa forma, o atual ciclo supera o volume recorde de matéria-prima processada na safra 2020/2021, com 9,24 milhões de toneladas acima do observado na primeira quinzena de novembro de 2020. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima marca 140,59 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,40%). A produção de açúcar totaliza 39,41 milhões de toneladas de açúcar (+23,10%) e 28,62 bilhões de litros de etanol (+10,95%), sendo 16,93 bilhões de hidratado (+12,55%) e 11,68 bilhões de anidro (+8,69%).

Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 deve ultrapassar 677 milhões de toneladas processadas, com incrementos significativos da fabricação de seus produtos, principalmente de açúcar.

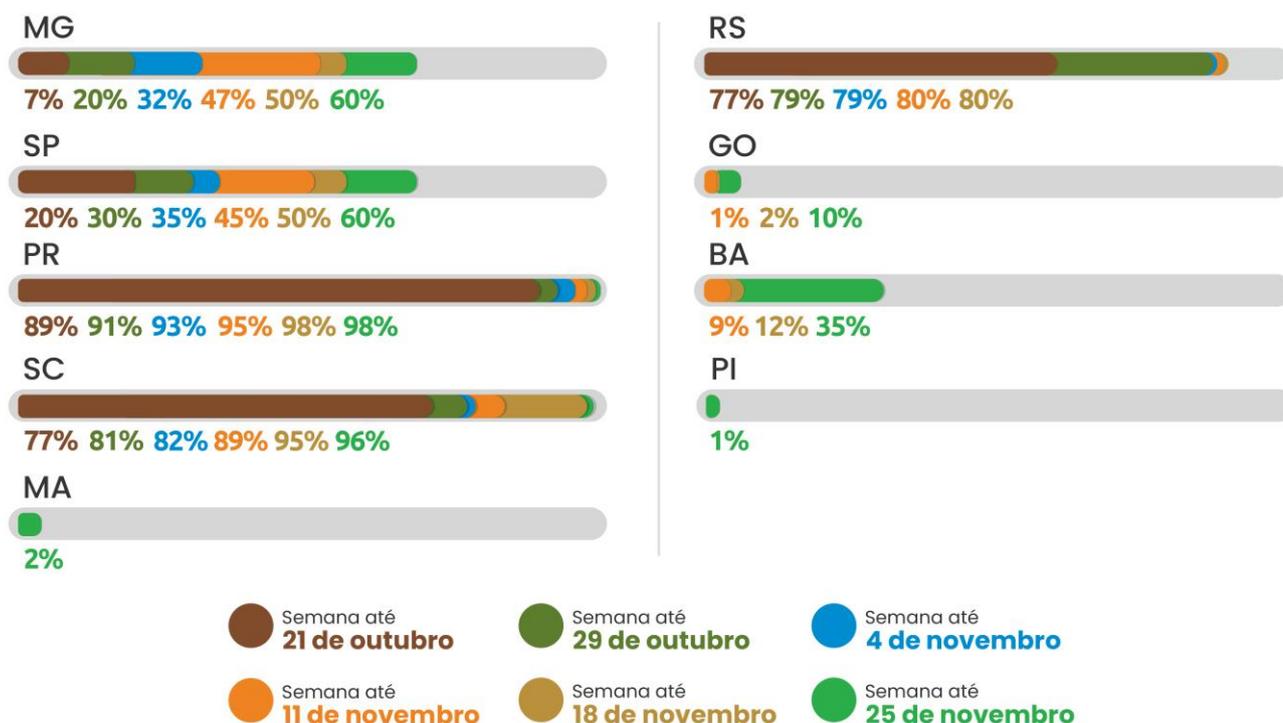
De acordo com o terceiro [levantamento da safra 2023/2024 da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na última quarta-feira (29), a moagem estimada de cana-de-açúcar é de 677,6 milhões de toneladas, correspondendo a uma elevação de 10,9% em relação à última safra. Apesar da redução de área em 0,7%, totalizando 8,35 milhões de hectares, as condições climáticas mais favoráveis em relação ao último ciclo, impactaram positivamente a produtividade nas principais regiões produtoras, e deve ficar na média de 81,12 toneladas por hectare (+10,1%). A projeção de produção de açúcar é de 46,88 milhões de toneladas até o fim da safra, avanço de 27,4% frente a 2022/2023. Para o etanol de cana, deverão ser fabricados 27,98 bilhões de litros produzidos (+5,5%), sendo 11,94 bilhões de litros de anidro (+5,6%) e 16,03 bilhões de litros de hidratado (+5,4%).

Grãos – 55% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 75,2%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 25, 75,2% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e em Minas Gerais, o plantio está sendo finalizado. No Rio Grande do Sul, as precipitações frequentes e a alta umidade no solo prejudicam o progresso da área semeada. Em Goiás, o plantio foi retomado em razão do retorno das precipitações. Há relatos de replantio em todo o estado. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 55%. Em comparação com a semana passada, o avanço foi de 6%, com intensificação no plantio principalmente em Goiás, Bahia, São Paulo e em Minas Gerais.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



Clima – Previsão de chuvas significativas no Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Sul do país. Segundo o [Inmet](#), para o período de 5 a 13/12, a previsão é de acumulados de chuvas intensas e maiores que 70 mm no Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e Paraná. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuva que devem ultrapassar 50 mm, especialmente no Rio de Janeiro, São Paulo, sul e Triângulo Mineiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. Nas demais áreas, não se descartam pancadas de chuva de forma isolada. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm no Amazonas, Acre, Rondônia, Tocantins e sul do Pará. Na parte norte, a previsão é de pouca chuva, com acumulados inferiores a 20 mm. Na Região Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva, além de baixos valores de umidade relativa no interior da região. São previstas pancadas de chuva passageiras no Matopiba, com valores que podem ultrapassar 20 mm.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade, chuvas e altas temperaturas influenciam na oferta e preços de hortifrúteis no atacado. Monitoramento de preços e oferta realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (PROHORT/Conab), por meio da plataforma [SIMAB](#), retrata flutuações para novembro. No comparativo entre novembro/23 e outubro/23, entre as principais frutas e hortaliças comercializadas, destaca-se a alta nos preços observadas para batata (14,4%) e cebola (33,5%), ambas justificadas pelo encerramento da safra de inverno, com grande expressividade do Cerrado Mineiro e Goiano, e regiões de São Paulo e Sul de Minas Gerais. Em paralelo, para a cebola, é observado também atraso na safra da região Sul, e perdas expressivas em Ituporanga (SC) em decorrência das chuvas contínuas. Por outro lado, foram observadas altas para lima ácida tahiti (8,4%) e manga (18,2%). Para a lima, a oferta tem se mantido estável, pois chuvas ocorridas em São Paulo favoreceram o enchimento e maturação de frutos. Por outro lado, a demanda nos mercados interno e externo está mais aquecida, superando a oferta no mercado e ocasionando alta de preços no atacado. Para a manga, o período é de intensificação na exportação. Atrelado ainda às especulações quanto a impactos do clima, no curto prazo, as altas temperaturas têm acelerado a maturação no Vale do São Francisco. No entanto, prevê-se redução para a safra, devido ao menor pegamento de frutos e perda de qualidade.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Menor disponibilidade de boiadas terminadas e demanda firme. A redução na oferta de animais terminados e a maior procura pelos frigoríficos deram sustentação aos preços da arroba do boi gordo. O Indicador [Cepea](#) subiu 2,6% em sete dias, fechando em R\$ 241,70/@ em São Paulo no dia 27/11. No mercado atacadista, as vendas de carne bovina ocorreram em bom ritmo, com a proximidade da virada de mês e festas de final de ano. A carcaça casada (boi) registrou alta de 0,5% na comparação semanal, negociada a R\$ 17,09/kg nas indústrias paulistas. Para a próxima semana, as expectativas são positivas com relação à demanda interna por carne bovina e exportações, o que deve manter os preços firmes no mercado do boi gordo, considerando uma oferta mais enxuta de bovinos para abate.

Suinocultura – Boa procura no mercado de suínos e altas nos preços. O aumento da procura por suínos para abate por parte das indústrias frigoríficas tem se refletido em alta nas cotações no mercado independente (não integrado). Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor subiu 1,4% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,73/kg vivo de suíno (27/11). No acumulado de novembro, o aumento para o produtor é de 3,7%, segundo dados do [Cepea](#). No atacado, as vendas seguem em bom ritmo. A carne suína teve alta de 1,3% na comparação semanal, com a carcaça especial cotada em R\$ 10,01/kg nas indústrias paulistas. Para o médio prazo, a tendência é de que a demanda siga aquecida no mercado de suínos e o viés é de alta nos preços.

Avicultura – Aumento de 2,2% na cotação do frango resfriado no atacado. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,20/kg (27/11). Nas indústrias, o bom ritmo de comercialização refletiu em alta de 2,2% para a carne de frango na comparação semanal, com a carcaça resfriada cotada a R\$ 7,50/kg no dia 27/11 ([Cepea](#)). Para a semana que vem, as expectativas são positivas para a demanda interna e exportações, o que tende a manter a firmeza dos preços ao produtor e indústrias. No mercado de ovos, a oferta elevada e a maior pressão de venda, devido às altas temperaturas, têm gerado descontos nas indústrias. Segundo o [Cepea](#), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada a R\$ 138,52 (27/11) na região de Bastos, em São Paulo, queda de 3,9% na comparação semanal. Para o curto prazo, espera-se um aumento na demanda por ovos, com a virada de mês e proximidade com as festas de final de ano, e preços mais firmes.

Pecuária de leite – Conseleites Minas Gerais e Paraná projetam valores de referência para o leite de novembro. O conselho mineiro projetou leve queda nos valores de referência em novembro, com retração de 0,2% ante outubro. O valor de referência médio para o litro de leite alcançou [R\\$ 2,1867](#), queda que, apesar de mais amena, consolida a sétima seguida e reflete a captação mais ajustada em função dos baixos preços praticados no estado. Já no Paraná, as baixas que ocorriam desde maio foram revertidas, com a projeção para o leite de novembro chegando a [R\\$ 2,2364](#) por litro, expressiva valorização de 5,4% ante o mês anterior. No estado, houve valorização expressiva para o queijo muçarela em função de uma demanda mais sólida, o que puxou para cima a referência mensal.

CONGRESSO NACIONAL

1. PL dos Pesticidas é aprovado no Senado e segue para sanção presidencial.
2. CAE aprova projeto que veda contingenciamento para defesa agropecuária.
3. CAPADR aprova PL sobre áreas de pousio.
4. PL sobre safristas é aprovado.
5. Câmara vota PL sobre o Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN).
6. Segurança no Campo - Comissão da Câmara dos Deputados aprova PL nº 4432/2023.

Pesticidas – PL dos Pesticidas é aprovado no Senado e segue para sanção presidencial. O Senado aprovou o PL [1.459/2022](#), que modifica as regras de aprovação e comercialização de pesticidas. Apesar das modificações feitas na proposta, trabalhada pelo setor na Câmara, o texto trouxe avanços em relação a legislação atual, como a garantia da coordenação do Ministério da Agricultura no registro e na reavaliação, reduzindo a burocracia; a ampliação a previsibilidade temporal de andamento dos processos de registro com o estabelecimento de prazo; aprimoramento à análise de risco; e avanços para a segurança jurídica e competitividade setorial. Texto vai à sanção presidencial.

Defesa Agropecuária - CAE aprova projeto que veda contingenciamento para defesa agropecuária. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, na terça-feira (28), o [Projeto de Lei Complementar \(PLP\) 91/2023](#), que impede o contingenciamento de despesas relativas à defesa agropecuária. O texto da senadora Tereza Cristina (PP-MS) recebeu parecer favorável do senador Ciro Nogueira (PP-PI) e segue para o Plenário.

Áreas de Pousio - CAPADR aprova projeto de lei sobre áreas de pousio. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou, na quarta-feira (29), o [PL 4648/20](#), que altera o art. 3º, incisos IV e XXIV, da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. A matéria segue para a Comissão de Meio Ambiente (CMADS).

Safrista – Projeto de lei sobre safristas é aprovado. A Comissão de Agricultura também aprovou o [PL 715/2023](#), que dispõe sobre a compatibilidade entre o contrato de trabalho por safra e a condição de titular de benefícios sociais. A matéria é de autoria do deputado Zé Vitor (PL/MG) e a relatoria é do deputado Evair de Melo (PP/ES). Em seu substitutivo, o relator aumenta de três para seis meses o período em que o trabalhador tem direito a receber os benefícios sociais durante o contrato de trabalho de safra. O PL segue a Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Segurança no Campo – Comissão da Câmara dos Deputados aprova o PL nº 4432/20. Foi aprovado no último dia 28 de novembro, na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados, o relatório relativo ao PL 4432/2023, apresentado pelo deputado federal Rodolfo Nogueira (PL/MS). O Projeto de Lei nº 4432/23 estabelece a criação do Cadastro de Invasores de Propriedades (CIP). O PL tem como objetivo identificar e responsabilizar os envolvidos em invasão de propriedades públicas e privadas, bem como integrar as informações coletadas ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro traz depoimentos de produtores afetados pelo clima.
2. Publicado Decreto 11.796/2023, que regulamenta renegociação de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais (FNO, FNE e FCO).
3. Governo publica decreto que regulamenta Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
4. Governo estabelece regras e calendário do Garantia-Safra para 2023/2024.
5. CNA se reúne com entidades para articulação e apoio à aprovação do PL 3149/2020.
6. Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulga Pesquisa CNT de Rodovias 2023.
7. Publicado Edital nº 605/2023, do Cade, que trata da análise do Ato de Concentração entre Minerva e Marfrig.
8. Mais uma semana sem registro de novo foco de influenza aviária no Brasil.
9. Comissão Nacional de Aves e Suínos discute lei da integração e ações para 2024.
10. CNA, FPPL e entidades discutem Programa Mais Leite Saudável com Receita Federal.
11. Setor leiteiro busca apoio do presidente da Câmara para adoção de medidas emergenciais.
12. PRAVALER mobiliza centenas de produtores e abre caminho para a regularização ambiental produtiva no Espírito Santo.
13. Projeto RetifiCAR, em dois meses de atuação em MG e RO, se aproxima de 800 atendimentos a produtores rurais e chega a 200 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) retificados.
14. CNA participa da reunião do Confert.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Clima no agro: onda de calor e excesso de chuva. Um giro pelo Brasil com os produtores afetados”. Com a intensificação dos efeitos do *El Nino* vários são os impactos para o setor agropecuário brasileiro. Assim em sua 100ª edição o podcast Ouça o Agro, traz o depoimento de produtores afetados em várias partes do país sobre os impactos e as medidas que estão sendo tomadas no campo. Para ouvir, [clique aqui](#).

Renegociação de dívidas rurais -Publicado [Decreto nº 11.796](#), de 24 de novembro de 2023, que regulamenta renegociações de dívidas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO). O decreto regulamenta os artigos 3º e 4º da [Lei 14.166/2021](#), que teve os prazos para renegociações reabertos em abril deste ano por meio da [Lei 14.554/2023](#). A CNA elaborou um [Comunicado Técnico](#) com informações detalhadas sobre as condições para quitação ou reestruturação do cronograma de reembolso (parcelamento), bem como as exigibilidades para enquadramento. O prazo para adesão vai até 24 de abril de 2024.

Política Agrícola – Governo publica decreto que regulamenta Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A Presidência da República publicou, no último dia 29 de novembro, o [Decreto nº 11.802/2023](#), que regulamenta o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), instituído pela Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023. O regulamento traz os beneficiários, as modalidades de execução e a aquisição e destinação dos alimentos. Entre as diversas disposições, o texto permite a compra de produtos provenientes da agricultura familiar, destinados à alimentação animal, com o propósito de doação ou venda a preços reduzidos para os beneficiários localizados em municípios sob situação de emergência ou calamidade pública reconhecida. A venda a preços reduzidos de produtos destinados à alimentação animal deve ocorrer por meio da modalidade de venda em balcão. O PAA é um programa por meio do qual os órgãos adquirem alimentos da agricultura familiar sem a obrigatoriedade de realizar licitação, direcionando-os para pessoas em situação de insegurança

alimentar e nutricional, bem como para a rede socioassistencial, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, além da rede pública e filantrópica de ensino.

Agricultura Familiar – Governo estabelece regras e calendário do Garantia-Safra para 2023/2024. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar publicou na quarta (29), [as Resoluções nº 4 e 5 de 2023](#), que estabelecem as regras e trazem o calendário de execução do programa Garantia-Safra para o ciclo 2023/2024. Os documentos trazem as contribuições para participação do programa, documentos necessários, a distribuição das cotas por estado e o calendário de plantio do Garantia-Safra para as regiões e seus municípios. É importante ressaltar que os estados que aderirem ao Fundo Garantia-Safra poderão propor alterações ao Calendário de Plantio e à Regionalização de Municípios por meio de Ofício encaminhado em até 90 (noventa) dias após a publicação desta Resolução pela Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (SAF/MDA), acompanhado de parecer técnico justificando a alteração. Além disso, a partir da safra 2023/2024, as inscrições ao Garantia-Safra serão realizadas pelas instituições cadastradas emissoras de CAF, e não mais a DAP.

CBios – CNA se reúne com entidades para articulação e apoio à aprovação do PL 3149/2020. Os encontros aconteceram nas últimas terça (28) e quarta-feira (29) no Congresso Nacional para discussão de estratégias e mobilização de parlamentares para aprovação do [PL nº 3149 de 2020](#), que visa garantir em lei o repasse dos créditos de descarbonização (CBios) aos produtores independentes de biomassa. Estiveram presentes representantes de entidades nacionais e associações regionais de produtores de cana-de-açúcar, além de parlamentares. O colegiado elencou os principais pontos de atenção na matéria e defendeu tecnicamente o direito e os benefícios do repasse aos produtores, visando ainda, garantir a boa continuidade do programa e o estímulo às emissões dos créditos, dada a substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis. Ainda, articularam o debate acerca da matéria e mobilizaram parlamentares para participarem da apreciação do PL na Comissão de Minas e Energia (CME) da Câmara dos Deputados.

Situação das Rodovias – Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulga Pesquisa CNT de Rodovias 2023. No relatório, são avaliadas as estradas federais pavimentadas e os principais trechos estaduais. Em 2023, foram analisados 111.502 quilômetros de rodovias. Os principais resultados compreendem: 67,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. O restante das vias, ou 32,5%, é considerada ótima ou boa. Foram identificados 3.648 pontos críticos nas estradas, mas, segundo a Confederação, 100 novas obras em andamento resultam na estabilização do crescimento de trechos problemáticos. As condições inadequadas das estradas geram aumento de custo operacional de transporte de 32,7% (média Brasil), que reflete negativamente na competitividade e no preço dos produtos. Para recuperar as rodovias com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 65,4 bilhões (vias públicas) e R\$ 18,1 bilhões (concessões). A pesquisa, na íntegra, pode ser acessada neste [link](#).

Concentração de mercado - Publicado no Diário Oficial da União o [Edital nº 605/2023](#) do Cade, que trata da análise do Ato de Concentração entre Minerva e Marfrig. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) vai analisar a aquisição de ativos da Marfrig pela Minerva, que inclui 11 plantas de bovinos no Brasil, três no Uruguai, uma na Argentina e uma unidade de ovinos no Chile. A compra foi fechada em R\$ 7,5 bilhões, dos quais R\$ 1,5 bilhão pagos no momento do anúncio, no dia 28 de agosto, e R\$ 6 bilhões serão desembolsados, caso o Cade aprove o fechamento da transação.

Influenza Aviária – Mais uma semana sem registro de novo foco de influenza aviária no Brasil. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), até o dia 29/11 (8h30), foram confirmados 148 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), sendo 145 focos em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não houve nenhum registro de novo foco no país desde o dia 16/11. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não

há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Aves e suínos – Comissão Nacional de Aves e Suínos discute lei da integração e ações para 2024. Na última terça-feira (28/11), foi realizada a reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA. Na oportunidade, foi discutido o Projeto de Lei 8.311/2017, que dispõe sobre os contratos de integração, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e integradores. O PL estabelece que os produtores integrados ou representantes de suas entidades que integram a Cadec não poderão ter seus ajustes financeiros, econômicos ou comerciais alterados unilateralmente por parte das empresas integradoras com as quais mantenham contratos de integração, durante o exercício dos respectivos mandatos, até um ano após a extinção dos mesmos. O Projeto de Lei será votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. A CNA é favorável à aprovação do PL. Outro item da pauta foi a 5ª Etapa da Campanha de Vacinação contra Peste Suína Clássica (PSC) em Alagoas, que teve início em novembro. A previsão é de que sejam vacinados 130 mil suínos no estado nesta etapa. Por fim, foram levantadas as principais demandas da base produtiva e discutidas ações para o Plano de Ação da Comissão para 2024. Acesse a matéria [aqui](#).

Pecuária de leite – CNA, FPPL e entidades discutem o Programa Mais Leite Saudável com a Receita Federal. Setor leiteiro se reuniu na sede da [Receita Federal](#), na última terça-feira, 28/11. Estiveram presentes representantes das Secretarias de Política Agrícola e de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo, responsáveis pela gestão e fiscalização do Programa Mais Leite Saudável no Ministério da Agricultura. O objetivo foi conhecer os procedimentos de gestão adotados pelo Mapa e Receita Federal para garantir a efetividade da aplicação de tratamento tributário diferenciado apenas para laticínios que não utilizem produtos importados como matéria prima. Tanto a Receita Federal, quanto o Ministério circularão normativas internas para garantir a harmonização da interpretação das novas regras, o que contribuirá para mitigação dos impactos da crise de importações no setor leiteiro brasileiro.

Crise no leite – Setor busca apoio do presidente da Câmara para adoção de medidas emergenciais. CNA, FPPL e demais entidades [estiveram reunidas com o deputado Arthur Lira](#) na residência oficial da Presidência da Câmara dos Deputados para tratar sobre as medidas pleiteadas durante o II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite. Foram expostas as preocupações do setor e a urgência da adoção de providências ante o leite importado, cujos resultados preliminares da Secretaria de Comércio exterior até a terceira semana de novembro indicam a internalização de 203 milhões de litros em equivalente leite para o mês. O deputado se mostrou sensível aos pleitos, protocolados pela FPPL junto à presidência da Câmara, e se comprometeu a mobilizar o ministro Carlos Fávaro quanto à necessidade de atuação.

PRAVALER ES – Evento realizado no município de Rio Novo do Sul (ES) mobiliza centenas de produtores e abre caminho para a regularização ambiental produtiva na região. O evento contou com a participação de produtores que foram mobilizados pelo Senar/ES em parceria o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) e do Programa estadual de pagamento por serviços ambientais, o REFLORESTAR. O objetivo foi divulgar e possibilitar a adesão desses produtores ao PRAVALER e permitir o avanço da regularização ambiental com todos os benefícios previstos no projeto.

Regularização Ambiental - Projeto RetifiCAR, em dois meses de atuação em MG e RO, se aproxima de 800 atendimentos a produtores rurais e chega a 200 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) retificados. Os números são satisfatórios considerando que, até dois meses atrás, por exemplo em MG, existiam apenas 5 cadastros com análise concluída e agora o RetifiCAR está permitindo que o estado avance nesses números, já que a conclusão de análise depende de retificações que são de responsabilidade dos produtores rurais, sendo essa a estratégia de atuação do projeto.

Fertilizantes – CNA participa da reunião do Confert. O diretor técnico, Bruno Lucchi, participou, na quarta (29), em Brasília, da [segunda reunião do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas](#) (Confert), que foi coordenada pelo presidente da República em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Geraldo Alckmin. No encontro, o Confert atualizou as metas de revisão do Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), reduzindo o número de 84 para 27, tornando-as mais objetivas. Uma das metas do plano é reduzir em 50% a dependência dos produtos importados até 2050, a partir do aumento da produção doméstica. Segundo Lucchi, atualmente, 90% dos fertilizantes utilizados na produção são importados.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

04/12 – Reunião do Grupo de Trabalho de Cultivares da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool

05/12 – Reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno do Mapa

06/12 – Reunião da Câmara Setorial do Algodão do Mapa

06/12 – Reunião da Câmara Setorial de Feiço e Pulses do Mapa

06/12 – Coletiva de Imprensa CNA

06/12 – Cerimônia do Prêmio ANA 2023

06 a 08/12 – Tecnovitis – Feira de Tecnologia na Vitivinicultura

07/12 – Reunião da Câmara Setorial do Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa

07/12 - CNA realiza evento de Premiação do PBA 2023 de Vinhos e Espumantes em Bento Gonçalves (RS)

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



Ouçá o Agro

PODCASTS CNA

